



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA

CONCURSO PÚBLICO
NÍVEL SUPERIOR

MANHÃ

CADERNO DE PROVA
PARTE II
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO 26:
Psicólogo

ATENÇÃO!

Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de prova.

- 1 Nesta Parte II do seu caderno de prova, confira inicialmente se os seus dados pessoais e se os dados identificadores do seu cargo transcritos acima coincidem com o que está registrado em sua **folha de respostas** e em cada página numerada desta Parte II do seu caderno. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados identificadores do seu cargo, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

O comércio muda o destino e o gênio das nações.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Quanto aos fundamentos do psicodiagnóstico, dos métodos e das técnicas psicológicas, julgue os itens a seguir.

- 51** Embora o psicólogo necessite da coleta de informações bem estruturadas durante o processo de psicodiagnóstico, grande parte dos instrumentos que fornecem esse tipo de informação está relacionada a métodos não estruturados.
- 52** A ambiguidade dos estímulos disponíveis em técnicas projetivas utilizadas em psicodiagnóstico permite que o paciente os organize segundo os seus referenciais pessoais e suas características mais íntimas.
- 53** No modelo psicanalítico, a neutralidade do profissional é vista como um distanciamento do paciente, enquanto no modelo fenomenológico, esse distanciamento é ferramenta essencial para a constituição do psicólogo como objeto subjetivo.
- 54** As condições afetivas necessárias ao psicólogo-avaliador que conduz psicodiagnósticos exigem, como imperativo ético, que o profissional evite o contato com seu próprio mundo psíquico, uma vez que a maior compreensão de si reduz a compreensão de seu sujeito-paciente.
- 55** Denomina-se psicodiagnóstico interventivo a prática clínica que congrega, ao mesmo tempo, investigação e intervenção, incluindo o uso de assinalamentos e interpretações nas primeiras entrevistas, bem como durante as aplicações de técnicas projetivas.
- 56** O uso de instrumentos de avaliação verbal para diagnóstico psicopatológico, como o Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister (TPC), tem sido útil quando há comprometimento da expressão e da comunicação não-verbal, ou em situações de tentativa de simulação ou de distorção de resultados obtidos com instrumentos que dependem do autorrelato, passíveis de controle e manipulação.

Acerca de psicologia institucional e comunitária, julgue os itens de **57** a **62**.

- 57** O psicólogo institucional centra sua atenção na atividade humana e na existência de doenças ocupacionais que requerem modalidades de intervenção terapêutica de caráter curativo.
- 58** Com a migração de psicólogos dos hospitais públicos para as clínicas privadas, observa-se uma redução do interesse pela área da saúde e a diminuição do espaço público e das demandas do contexto social disponíveis.
- 59** A psico-higiene não se ocupa de doenças ou de sua profilaxia, nem se restringe a estratégias técnicas de cura ou de recuperação terapêutica.

60 Em termos de promoção de saúde, o psicólogo pode atuar na organização de serviços de saúde recomendada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que é composto por unidades básicas de saúde, rede de ambulatórios e rede de hospitais cujos níveis incluem ações preventivas ou remediativas de baixa complexidade até ações especializadas.

61 Entre os recursos técnicos disponíveis para a atuação institucional do psicólogo, incluem a entrevista, o psicodiagnóstico, a psicoterapia, os testes psicológicos, a observação lúdica, a dinâmica de grupos, os grupos operativos e as técnicas corporais.

62 A psicologia institucional se caracteriza por ser uma prática na qual o psicólogo, na condição de empregado, se limita a executar tarefas determinadas pela própria instituição.

Quanto aos transtornos psicopatológicos, julgue os próximos itens.

63 Os transtornos de humor podem ser divididos em transtornos depressivos, transtornos bipolares e transtornos com base na etiologia, que decorrem de determinada condição médica geral ou são induzidos por substâncias. Os transtornos depressivos, por sua vez, dividem-se em transtorno depressivo maior, transtorno distímico e transtorno depressivo sem especificação.

64 O transtorno de estresse agudo ocorre no contexto de diversos transtornos de ansiedade e se caracteriza por períodos distintos de intenso medo ou desconforto, acompanhados por sintomas somáticos ou cognitivos. Esses sintomas normalmente têm início de forma súbita e são frequentemente seguidos por sentimentos de perigo ou catastrofização iminente.

65 As obsessões podem ser caracterizadas de acordo com três componentes, normalmente simultâneos: cognitivo (pânico e pensamentos auto-depreciativos), fisiológico (aumento dos batimentos cardíacos e mudanças na respiração) e comportamento manifesto (postura rígida, chupar dedos, roer unhas etc).

66 Depressão psicótica, depressão pós-parto e depressão sazonal são exemplos de depressão maior.

67 O termo Síndrome de Münchhausen é utilizado para descrever indivíduos que intencionalmente produzem e apresentam sintomas físicos para receber tratamento hospitalar frequente. As características associadas a esse quadro incluem mentira patológica (pseudologia fantástica) e passagem por diversos hospitais para receber tratamento.

68 O transtorno esquizotípico de personalidade (TEP), por se tratar de um transtorno crônico, não possui escalas que possam avaliar a predisposição de populações não clínicas à psicose.

A respeito da psicologia do desenvolvimento na adolescência, julgue os itens que se seguem.

- 69** O pensamento operacional formal dos adolescentes é dividido em dois subperíodos: o pensamento operacional formal anterior, que envolve uma restauração do equilíbrio intelectual, e o pensamento operacional formal posterior, que implica no aumento da capacidade dos adolescentes de pensar em termos hipotéticos e de produzir pensamentos irrestritos.
- 70** A teoria de Kohlberg, apesar da ênfase excessiva do pensamento moral em detrimento do comportamento moral, tem sido a base para diversos programas de educação moral cognitiva em escolas de ensino médio.
- 71** Uma das distinções entre as propostas teóricas de Piaget e Vygotsky, ambas construtivistas, está no fato de Vygotsky ter proposto sequências amplas e invariáveis de desenvolvimento intelectual.
- 72** No Complexo de Prometeu, adolescentes que geralmente são expostos a situações de maus-tratos ou à violência paterna manifestam agressividade e fantasias de poder por meio de comportamentos de caráter neurótico incendiário.

No que concerne à psicologia do desenvolvimento adulto, julgue os itens abaixo.

- 73** Embora o envelhecimento seja contínuo em todos os adultos, a estreita conexão existente na infância entre as mudanças físicas e a idade cronológica se atenua e se torna menos previsível na idade adulta do que na infância, por exemplo.
- 74** De modo geral, o raciocínio dos adultos tende a ser mais pessoal, mais prático e mais integrador do que o raciocínio de crianças e adolescentes. Consideradas em conjunto, as características do raciocínio adulto são chamadas de raciocínio pós-operacional, por combinarem uma nova ordenação das operações concretas, com uma necessária subjetividade.
- 75** Quando a privação temporária ou a quantidade consumida causam necessidade de maior consumo de determinada droga, para satisfazer necessidade fisiológica ou psicológica, os sintomas de abstinência, são indicadores de adição a essa droga.
- 76** Conforme a teoria de desenvolvimento de Erik Erikson, os adultos jovens, tendo solucionado a crise de identidade da adolescência, confrontam-se, em seguida, com a crise da generatividade × estagnação. Nessa fase, a pessoa precisa ser produtiva de algum modo significativo, em geral por meio do trabalho ou da paternidade. Sem o senso de generatividade, a vida tende a ser vazia e sem propósito e os adultos são invadidos por um sentimento de estagnação e de empobrecimento pessoal.

Quanto ao psicodiagnóstico e às técnicas de exame psicológico, julgue os seguintes itens.

- 77** Os eixos estruturantes do psicodiagnóstico compreensivo/interventivo relativos à prevalência do uso de métodos e técnicas fundamentados na livre associação, que permitem a expressão de aspectos centrais envolvidos na dinâmica inconsciente promotora do sintoma, são compatíveis com as diretrizes que permeiam as abordagens qualitativas de investigação científica.
- 78** As Escalas Wechsler de Inteligência para Adultos (WAIS) foram elaboradas com a finalidade de auxiliar na avaliação do funcionamento intelectual de adolescentes e adultos, mas, embora constituam recurso diagnóstico para identificação de diferentes habilidades cognitivas, não permitem a investigação do impacto de problemas emocionais, psiquiátricos e neurológicos no funcionamento cognitivo.
- 79** O psicodiagnóstico derivou da psicologia clínica e foi criado sob a tradição da psicologia acadêmica e da tradição médica. Atribui-se a Galton — que introduziu o estudo das diferenças individuais —, Cattell — a quem se devem as primeiras provas designadas como testes mentais —, e Binet, que propôs a utilização do exame psicológico como coadjuvante da avaliação pedagógica — uma espécie de paternidade psicométrica do psicodiagnóstico.
- 80** Segundo o DSM-IV (SCID), a entrevista clínica estruturada é um dos instrumentos mais abrangentes para o diagnóstico de transtornos mentais. A SCID existe sob várias formas. Por exemplo, há versões adequadas para pacientes com transtornos mentais do Eixo I (DSM-IV), sujeitos normais, pacientes com transtornos de personalidade (Eixo II, DSM-IV) e situações cuja probabilidade da existência de um quadro psicótico seja mínima.

Uma greve dos enfermeiros no hospital psiquiátrico onde Pichon-Rivière (1945) desempenhava suas atividades clínicas e docentes o levou a colocar os pacientes menos comprometidos para assistir aos mais comprometidos.

Tendo essa informação como referência inicial, julgue os itens a seguir com relação às teorias de grupo.

- 81** A greve dos cuidadores desencadeou a teoria e técnica de grupos psicoterápicos ou operativos, desenvolvida por Pichon-Rivière.
- 82** Pichon-Rivière propôs, com os grupos psicoterápicos, a ruptura de papéis estereotipados, como o de quem é cuidado e o de quem cuida.
- 83** Pichon-Rivière, observando a melhora dos pacientes dos dois grupos de pacientes, interessou-se pelos fenômenos grupais a partir da psicanálise e propôs a técnica dos grupos operativos.
- 84** Pichon-Rivière definiu os grupos operativos como um conjunto de pessoas que aprendem e ensinam, muitas vezes com base apenas na própria experiência de vida.

Quanto aos tipos de grupos operativos, julgue os próximos itens.

- 85** Os grupos operativos terapêuticos, como os grupos de autoajuda, visam à melhora física e psicológica da situação patológica dos pacientes.
- 86** Os grupos operativos comunitários são coordenados exclusivamente por especialistas na área da saúde e responsabilizam-se pela tarefa de integração e incentivo a capacidades positivas, como os programas de promoção da saúde.
- 87** Os grupos operativos institucionais formados em igrejas e escolas promovem reuniões para debater questões variadas. Exemplo disso são os grupos de alcoólicos anônimos.

A respeito da abordagem psicanalítica das dificuldades de aprendizagem, julgue os itens que se seguem.

- 88** Na perspectiva psicanalítica, a aprendizagem não está focada nos conteúdos e sim na relação entre professor e aluno.
- 89** A demanda imperiosa dos pais e da escola de que a criança aprenda pode inibir o desejo dela de aprender, fazendo-a despendar sua energia para contrapor à exigência dos outros com uma não aprendizagem.
- 90** A dificuldade de professores e coordenadores de lidarem com os alunos que não se encaixam na proposta pedagógica da escola contribui para a existência de conflitos.

Os elementos que caracterizam uma criança com dificuldade de aprendizagem incluem

- 91** atraso mental e transtorno emocional.
- 92** quociente intelectual superior à normalidade.
- 93** hiperatividade, dificuldade de coordenação e baixa autoestima.

Acerca do ensino inclusivo como abordagem das dificuldades de aprendizagem, julgue os itens de **94** a **100**.

- 94** O ensino inclusivo parte do princípio de que a aprendizagem depende somente da criança, que pode ou não aprender, independentemente do professor, que, mesmo incentivando seus alunos, não eliminará as barreiras que os impedem de aprender.
- 95** O sucesso da aprendizagem está relacionado com a exploração dos talentos de cada aluno por uma aprendizagem centrada nas possibilidades e não nas dificuldades, onde o livro didático é a ferramenta menos importante na orientação do ensino.
- 96** A proposta do ensino sem exclusão, independentemente das diferenças de cada aluno, implica na passagem de um ensino transmissivo para uma pedagogia dialógica e ativa, que se contrapõe à visão individualizada e hierárquica do saber.
- 97** O ensino que não exclui promove atividades abertas ao alcance dos diferentes níveis de compreensão dos alunos, responsabilizando os que sabem mais pela seleção das atividades segundo as possibilidades e interesse de todos alunos.
- 98** Os debates, as pesquisas, a observação, as aulas expositivas e as vivências são processos pedagógicos indicados para as atividades de ensino inclusivo.

- 99** Na forma inclusiva de ensino, o professor compartilha com os alunos a autoria dos conhecimentos produzidos na aula, desconsidera o ditar como recurso didático-pedagógico básico, reconhece e valoriza o aluno em seu saber e sua identidade social.

- 100** Na avaliação no ensino inclusivo, é feita uma análise do percurso de cada aluno, de suas competências e de seus progressos no trabalho escolar, na participação na vida social da escola, sendo a prova final uma opção para a complementação da avaliação de seu rendimento escolar.

Laura, dona de casa, participa intensamente nas atividades escolares de seu filho Marcos, que vem apresentando um baixo rendimento acadêmico, com dificuldade em leitura. A mãe decepcionada aumenta sua exigência em relação ao filho, o qual se sente frustrado em não atendê-la. A opção de trabalhar no próprio lar traz satisfação à Laura, que mesmo tendo vontade de trabalhar fora, considera uma vantagem poder acompanhar de perto a educação e desenvolvimento do filho. Zélia, secretária executiva, participa nas atividades escolares de seu filho Carlos, que apresenta bom desempenho na aprendizagem, repercutindo em sua autoestima positiva. Apesar da insatisfação com a divisão de tarefas entre trabalho e família, a necessidade financeira obriga Zélia a sair para trabalhar, mas seu cargo muito lhe agrada. Portanto, além dos benefícios financeiros, o trabalho a faz sentir-se útil.

A partir da situação hipotética acima apresentada, julgue os itens a seguir, a respeito da correlação entre a participação das mães nas atividades escolares e no desempenho escolar dos seus filhos.

- 101** A intensa participação de Laura nas atividades escolares de Marcos e a alta exigência em relação a ele podem provocar dificuldade de leitura, pelo fato de o filho não conseguir corresponder às altas expectativas da mãe.
- 102** Geralmente, a mãe que trabalha apenas em casa interage mais com os filhos, promovendo-lhes um autoconceito positivo; a mãe que trabalha fora, por interagir menos com a família, exerce menor influência no autoconceito positivo dos filhos.
- 103** Laura acompanha de perto as atividades escolares do filho, mas não transmite autoconfiança, como demonstra Marcos com sua dificuldade escolar associada à baixa autoestima, que se julga incapaz de aprender e de satisfazer as exigências da mãe.
- 104** A transmissão de um autoconceito positivo ao filho depende da satisfação da mãe em relação à sua opção social, como no caso de Zélia, que, mesmo dividida entre as atividades de casa e do trabalho, consegue dar ao filho condições propícias para um bom rendimento escolar.
- 105** Quanto maior for a participação da mãe nos cuidados com o filho e em suas atividades escolares, melhor será o autoconceito escolar dos filhos; portanto, não é possível correlacionar dificuldade de leitura de Marcos com autoconceito negativo.

A psicologia social moderna possui uma vertente psicológica e uma vertente sociológica. A vertente sociológica envolve, por exemplo, a perspectiva sócio-histórica. Acerca da perspectiva sócio-histórica na psicologia social, julgue os itens a seguir.

106 O processo de constituição do sujeito depende de que se pense muito mais em intersubjetividade que em subjetividade, que se considere, em outras palavras, o caráter imediatamente relacional e irremediavelmente contingente das identidades e historicidades dos seres humanos como indivíduos e grupos.

107 A consciência da reprodução ideológica inerente aos papéis socialmente definidos permite aos indivíduos no grupo superarem suas individualidades e se conscientizarem das condições históricas diversas inerentes aos membros do grupo, levando-os a um processo de reprodução das contradições presentes no seu cotidiano.

108 De acordo com essa perspectiva, a pesquisa-ação como práxis é fundamental, pois ela reconhece a inter-relação entre pesquisador e objeto de análise.

109 A sobrevivência de um organismo depende em última instância da capacidade física, biológica e psicológica de diferenciar-se do meio e transformar sua realidade e distanciar-se dela.

110 O processo de construção da identidade depende do processo de alteridade, porque o homem produz e é produzido na comparação com o outro.

A respeito da linguagem, do pensamento e das representações sociais, julgue os itens de **111** a **116**.

111 A linguagem se originou na espécie humana como consequência da necessidade de transformar a natureza, por meio da cooperação entre os homens, por meio das atividades produtivas que garantissem a sobrevivência do grupo social.

112 A linguagem, como produto da coletividade, reproduz, por meio do significado das palavras, os valores associados às práticas sociais que se cristalizaram.

113 Uma palavra é um microcosmo da consciência humana, o que significa dizer que os significados adquirem um sentido pessoal desvinculado do contexto social.

114 Uma das funções da linguagem é a mediação ideológica inerente aos significados das palavras produzidas por uma classe dominante. Assim, os indivíduos aprendem as verdades universais.

115 A personalização é determinada pelas representações sociais, que implicam a concordância entre as posições de si e dos outros.

116 A compreensão da representação social pressupõe uma análise do discurso isoladamente, pois este dará todo o substrato para a compreensão da ideologia social.

A escolha e o desenvolvimento de uma carreira profissional deixou de ser uma decisão momentânea, para se tornar um processo reflexivo contínuo, em que o jovem (ou o trabalhador) deverá conscientizar-se do compromisso que tem consigo mesmo e com o contexto social em que está inserido. Com relação à orientação profissional na perspectiva sócio-histórica, julgue os itens seguintes.

117 No processo de orientação profissional, é prescindível analisar como as mudanças relacionadas ao trabalho e à economia produzem impactos sobre os indivíduos, na medida em que a constituição da subjetividade é o fator central na identificação das necessidades individuais em relação ao trabalho.

118 Os estudos sobre orientação profissional apontam para a necessidade de uma melhor capacitação dos profissionais da área e também de uma expansão da orientação profissional mediante políticas públicas que permitam o acesso da população a serviços qualificados de orientação de carreira ao longo da vida e em diferentes contextos.

119 Há uma diferenciação entre a reorientação profissional e a orientação profissional, que se traduz nos limites entre o aconselhamento de carreira e o aconselhamento pessoal.

120 A orientação profissional está intimamente relacionada ao conceito de identidade e sua relação com o papel ocupacional e o contexto social, bem como à noção de vocação e identidade vocacional.

